

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE INFECÇÃO POR EPSTEIN-BARR E DOENÇA LINFOPROLIFERATIVA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Epstein-Barr vírus (EBV) é altamente prevalente na população e de grande relevância no contexto pediátrico. Na infecção por esse agente, leucocitose e trombocitopenia são alterações hematológicas comumente presentes, além de esplenomegalia e linfonomegalia. Como essas características se sobrepõem às de doenças linfoproliferativas, a exclusão dessa etiologia, bem como a detecção precoce do EBV é de extrema importância para uma propedêutica adequada, considerando a gravidade desse diagnóstico diferencial. **RELATO DE CASO:** Paciente LSCP, 13 anos, masculino, apresentou quadro de diarreia, dor abdominal, cefaléia e estado subfebril por 1 semana, além de perda ponderal de 4 kg. Após 7 dias de sintomas, evoluiu com sudorese noturna e persistência do quadro subfebril. Procurou atendimento médico e foram solicitados exames laboratoriais, ultrassonografia e encaminhamento à hematologia pediátrica. Os exames identificaram leucocitose e linfocitose, além de aumento de LDH (467 UI/L), fosfatase alcalina (330 U/L), TGO (258 U/L), TGP (455 U/L) e GGT (217 U/L). A ultrassonografia revelou esplenomegalia acentuada e o exame físico evidenciou linfadenopatia cervical anterior bilateral. Diante do quadro, foi solicitado sorologia para EBV, monoteste e imunofenotipagem de sangue periférico (IMF), com IgM e monoteste positivos e IMF com linfócitos T CD8+ maduros com expressões fenotípicas (CD38+ e HLA-DR+) relacionadas à ativação de linfócitos T. Os resultados foram compatíveis com infecção por Epstein-Barr e houve melhora dos sintomas após 2 semanas. **DISCUSSÃO:** A investigação do EBV em quadros de linfadenopatia, esplenomegalia e alterações hematológicas, como leucocitose e linfocitose, é indispensável para excluir demais etiologias onco-hematológicas, como as doenças linfoproliferativas. **CONCLUSÃO:** A infecção pelo Epstein-Barr vírus desencadeia manifestações multissistêmicas, podendo ocasionar dúvidas em relação ao diagnóstico. Sendo assim, conhecer as particularidades e possíveis diagnósticos diferenciais de prognóstico reservado, é imprescindível para condutas assertivas e seguimento adequado do paciente.

PALAVRAS CHAVE: Infecções por Vírus Epstein-Barr. Diagnóstico Diferencial. Transtornos Linfoproliferativos.

REFERÊNCIAS:

1- OLIVEIRA, Juliana Linhares de; FREITAS, Rafaela Teixeira; ARCURI, Leonardo Javier; GOMES, Andréia Patrícia; VITORINO, Rodrigo Roger; RODRIGUES, Denise Cristina; PAULA, Sérgio Oliveira de; SANTANA, Luiz Alberto, BATISTA, Rodrigo Siqueira. O vírus Epstein-Barr e a mononucleose infecciosa. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, vol. 10, no. 6, pp. 535–543, 2012.

2- PICCALUGA, Pier Paolo; GAZZOLA, Anna; AGOSTINELLI, Claudio; BACCI, Francesco; SABATTINI, Elena; PILERI, Stefano A. Pathobiology of Epstein-Barr virus-driven peripheral T-cell lymphomas. *Seminars in Diagnostic Pathology*. 2011 Ago;28(3):234-44.